

Introdução: Tontura é a sensação de perturbação do equilíbrio corporal. Pode ser definida como uma percepção errônea, uma ilusão ou alucinação de movimento, sensação de desorientação espacial do tipo rotatório (vertigem) ou não rotatório (instabilidade, flutuação, entre outros), desequilíbrio e distorção visual (oscilopsia). A vertigem é o tipo mais freqüente de tontura e dentre essas, destaca-se a vertigem de posição. Pode ser secundária a doenças sediadas em outras partes do corpo humano, sendo um sintoma extremamente comum na rotina clínica não apenas da Otorrinolaringologia, como também de outras especialidades médicas e áreas afins.

Objetivo:

Verificar a relação entre o resultado da avaliação vestibular e o sintoma tontura.

Casuística e métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo no qual foram analisados os prontuários de 163 pacientes com queixas de tontura e/ou vertigem encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para exame vestibular. Foram realizadas as seguintes provas: Pesquisa de nistagmo de posição/posicionamento; nistagmo espontâneo e direcional; testes de motricidade ocular; provas rotatórias e calóricas. Equipamentos: Sistema de Videonistagmocopia (SVNC); Sistema Computadorizado de Vetoeltronistagmografia versão 5.11 e Estimulador Calórico a ar EI07AR, todos da marca Contronic®.

Resultados e discussão: Em relação às queixas, 117 (72%) apresentaram vertigem e 46 (28%) outros tipos de tontura. Nosso estudo corrobora os achados de outros autores que encontraram a vertigem como o principal tipo de tontura vestibular. Dos 117, 84 (72%) apresentaram alteração ao exame vestibular e 33 (28%), avaliação normal, o que também está de acordo com a literatura pesquisada, que mostra uma estreita relação entre o sintoma e o resultado alterado da avaliação. Dentre as alterações encontradas, 58 (69%) foram classificadas como Síndrome Vestibular Periférica Irritativa (SVPI), 18 (21%) Síndrome Vestibular Periférica Deficitária Unilateral (SVPDU), 4 (5%) Síndrome Vestibular Periférica Deficitária Bilateral (SVPDB), 3 (4%) Presença de Nistagmo de Posicionamento (PNPos) e 1 (1%) Alteração Central. Em relação ao grupo com outros tipos de tontura (28%) encontramos 11 (24%) com avaliação normal, 25 (54%) com SVPI, 4 (9%) com SVPDU, 3 (6,5%) com SVPDB e 3 (6,5%) com PNPos. Nossos achados estão de acordo com outros autores que encontraram a prevalência da SVPI em pacientes com queixas de tontura/vertigem.

No entanto, chamou-nos a atenção a presença de nistagmo à pesquisa posição/posicionamento em pacientes com queixa vertiginosa e também não vertiginosa. Este achado está de acordo com nossa prática clínica onde observamos que nem sempre há presença de nistagmo de posicionamento relacionado com a queixa de vertigem de posição ou de mudança de posição da cabeça o que reforça a necessidade da realização da prova de posicionamento na avaliação vestibular em todos os pacientes.

Conclusão

Existe relação entre o sintoma tontura e os resultados da avaliação vestibular.